**Projeto 10 – Projeto Integrado BORDA DA BAIA – SUBURBIO DE SALVADOR**

|  |
| --- |
| **Entidade/Instituição proponente do Projeto**  |
|   | CONDER – Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia SEDUR – Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia Governo do Estado da Bahia  |
| **Estado e Cidade**  |
|   | Bahia, Salvador  |
| **Título/Identificação do Projeto:**  |
|   | Projeto Integrado BORDA DA BAIA – SUBURBIO DE SALVADOR Mobilidade-Habitação Digna- Qualificação Urbana e Ambiental  |
| **Categoria do Projeto:**  |
|   | Projeto de Impacto Regional com foco em ações de Sustentabilidade  |
| **Nome e Cargo do responsável pelo projeto junto à instituição inscrita:**  |
|   | José Ubiratan Cardoso de Matos – Diretor Presidente  |
| **Telefone com DDD do responsável pelo projeto:**  |
|   | (071)3117 3402  |
| **E-mail do responsável pelo projeto**  |
|   | ubiratancardoso@conder.ba.gov.br  |
| **Objetivos do projeto**  |
|   | O conjunto de projetos integrados denominado de BORDA DA BAIA – SUBURBIO DE SALVADOR compreende ações e intervenções em habitação social, qualificação ambiental e urbanística, regularização fundiária e mobilidade urbana, incluindo ações sociais.Este conjunto de ações tem como objetivo dar prosseguimento às ações governamentais na área, iniciadas a 35 anos, sendo um marco na requalificação de espaços carentes. A área que já foi histórica e tristemente conhecida como os “Alagados e Novos Alagados” de Salvador, após intervenções sucessivas tem hoje, um remanescente mínimo das palafitas de outrora (são menos de 80 palafitas). É, hoje, parte de um conjunto de bairros consolidados– Uruguai, Massaranduba, Baixa do Petróleo, dentre outros – que necessita agora de qualificação urbanística e integração. Isto está sendo proporcionado pela implantação da Pista de Borda, constituída dos trechos Orla Azul, Orla Verde, Orla Vermelha e Orla Amarela que é um sistema viário completo, de lazer e de mobilidade, interligando a orla do subúrbio de Salvador nos trechos da Ribeira até Plataforma num percurso de dez quilômetros. A implantação da terminação junto ao mar, pista de rolamento, ciclovia, jardim e calçadões será complementada com a implantação de equipamentos urbanos de porte local e mobiliário moderno e acessível. Todas estas ações são simultâneas à continuidade das ações de regularização fundiária e execução de habitações dignas.A implantação do sistema visa conter novas ocupações a partir da maior visibilidade e uso deste trecho da orla da Bahia de Todos os Santos. Visa também integrar e articular todas as comunidades que já foram beneficiadas nestes trinta e cinco anos de atuação governamental quais sejam: Joanes Leste, Joanes Centro Oeste, Santa Luzia, Mangueira I da primeira fase histórica de intervenção e Alagados I, Alagados II, Alagados III, Alagados IV e V – 1ª e 2ª etapa, Alagados VI, Joanes Azul, Joanes Centro Oeste II, Baixa do Caranguejo, Mudança, Mangueira II, Mangueira III, Novos Alagados I, Araçás I e Araçás II, Novos Alagados II – Nova Primavera e Boiadeiro, Vilamar e São João do Cabrito.Os investimentos do Projeto no período de 2012 e 2013 foram referentes as seguintes intervenções integradas:Urbanização com Produção Habitacional e Infraestrutura em Mangueira III com a produção de 131 unidades habitacionais e sistemas de infraestrutura com recursos do Banco Mundial através do Acordo de Empréstimo AE 7344- BR e do BNDES através do PROINVEST. Foram aplicados no período R$ 10 milhões. Infraestrutura da Pista de Borda – Trecho 1 da Orla Azul – Foram aplicados no período R$ 4 milhões.Urbanização com Produção Habitacional e Infraestrutura em Alagados IV e V- 2ª etapa A – com 99 unidades onde foram aplicados R$ 4 milhões.  |
| **Beneficiários Diretos**  |
|   | 108.373 pessoas  |
| **Beneficiários Indiretos**  |
|   | 600.000 pessoas  |
| **Detalhamento do Projeto**  |
|   | O Governo do Estado da Bahia iniciou a segunda fase de intervenção nas áreas da Enseada do Cabrito e dos Tainheiros em 1992, com as primeiras obras sendo iniciadas em 1995 – Novos Alagados I, com participação do Banco Mundial e da Caixa Econômica Federal. O Valor investido na segunda fase até dezembro de 2013 é de R$ 158 milhões tendo já erradicadas mais de 3 mil palafitas. As obras continuam para a construção de unidades habitacionais para atendimento as famílias que ainda estão em aluguel social. No período de 2012/2013 foram investidos R$ 15 milhões correspondentes a conclusão de obras de habitação e a continuidade de obras da pista de borda e ações sociais e de regularização fundiária.Para conter o avanço das palafitas sobre o mar, articular e integrar as comunidades e qualificar ambientalmente e urbanisticamente a Borda o Governo está executando a Pista da Orla com 10 quilômetros de extensão. O projeto Orla do Subúrbio foi subdividido em quatro trechos denominado de Orla Azul, Orla Verde, Orla Vermelha e Orla Amarela, com sistema viário composto por via para veículos leves e médios, calçadão, ciclovia, área verde, e ao longo de toda a borda estão sendo implantados mobiliário urbano, paisagismo e equipamentos emblemáticos tais como o Centro de Pesca em São João do Cabrito e o Cine Teatro de Alagados no Uruguai.Os Equipamentos Urbanos serão implantados para beneficio dos moradores e de toda a população do subúrbio de Salvador que será atraída para usufruir do espaço qualificado, fortalecendo as relações de convivência e apreciação da paisagem local. Os marcos sinalizadores serão implantados na transição de cada orla, com intuito de identificar a partir das cores e mapas, em qual área da orla o usuário está localizado. Os quiosques comerciais serão espaços convidativos para a convivência, apreciação paisagística e ampliação da renda potencializando a vocação da gastronomia local. Serão implantados mirantes em pontos estratégicos para contemplação das enseadas do Cabrito e dos Tainheiros. A intervenção ocorre na região do subúrbio ferroviário de Salvador , na borda da Baía de Todos os Santos. Esta região abrange 22 bairros onde moram aproximadamente 24% da população de Salvador, ou seja, cerca de 600 mil habitantes. A categoria do projeto é de impacto regional com foco em ações de sustentabilidade tendo em vista que está localizado na cidade de Salvador com quase 3 milhões de habitantes, e se destaca por ser constituído de ações integradas – habitação, regularização fundiária, mobilidade e qualificação urbanística e ambiental – profundamente vinculadas aos conceitos de sustentabilidade. As ações promovem a inserção na malha urbana da cidade articulando e integrando bairros, promovem o acesso aos serviços e equipamentos necessários a qualidade de vida, e tem especial atenção na qualidade dos projetos arquitetônicos e urbanísticos, na infraestrutura interna e do entorno , na participação e envolvimento da população beneficiada. Um amplo programa de regularização fundiária já permitiu a entrega de mais de 2 mil títulos e a terminação junto ao mar tem um importante componente de contenção de ocupação da baía e prevenção de desastres costeiros. A sustentabilidade está representada também pelo incentivo e implantação da ciclovia: foi estabelecida a pista ciclável na cota do espaço rodoviário, sob a forma de uma faixa de bicicletas com separação física, ou a uma cota intermediária entre o arruamento e o espaço de pedestres. as dimensões das secções devem ser de 1,20 a 1,50m para pista unidirecional.Durante a implantação do projeto diversas lições foram aprendidas e estão sendo replicadas em outros projetos do Governo do Estado destacando-se as seguintes:Lições positivas:-Ampliação da capacidade de organização e reinvidicação da comunidade- A “aposta” nas associações e redes locais para execução de serviços e não somente para a recepção de benefícios está sendo fundamental para a sustentabilidade.- Apoiadas, estas organizações representam a continuidade, e portanto, a garantia de sustentabilidade no longo prazo.- Nos 35 anos de atuação do Governo do Estado na área a substituição de residentes beneficiados (turn-over) foi mínima (17%).- Controle eficiente da ocupação da borda quando há o limite físico da Pista de Borda pelos próprios moradoresLições negativas:- O tamanho das casas embora venha evoluindo – de 16 m² para 42m² ainda não atende a necessidade de ampliação gerando descontentamento e até mais violência interna intrafamiliar.- Numero de unidades habitacionais ainda inferior a demanda As ações de Pós Ocupação são fornecidas pelo Escritório Técnico Local implantado na área e consistem de plantão de atendimento, reuniões periódicas de informação, capacitação para a Comissão de Moradores, divulgação de material informativo como cartilha de Direitos e Deveres incluindo os telefones das principais instancias de atendimento, concessionárias de serviços públicos.O monitoramento é permanente tendo como base o cadastro único, visando identificar movimentos de novas ocupações, a valorização imobiliária que possa influir nos alugueis sociais arcados pela CONDER. Novos projetos estão sendo previstos e licitados em especial na área da macrodrenagem. |
| **Parcerias (mencionar as outras instituições que participam do projeto mesmo que não haja aporte financeiro relevante)**  |
|   | Rede CAMMPI Cooperativa Habitacional dos Moradores de Novos AlagadosCOELBA EMBASALIMPURBPolícia MilitarSecretarias do Estado Secretaria da PMSAVSI-Fundação D. Avelar Brandão Vilela |
| **Investimento (colocar a entidade e o valor correspondente)**  |
|   | Entidade Valor Total - R$ milhões /Valor investido em 2012/2013:Caixa Econômica Federal (PAC II, PROMORADIA) - 90,7 /4,0Banco Mundial( PRODUR, DIAS MELHORES) - 49,3 /6,0BID (HBB e contrapartidas adicionais) - 40,0 / 0,0BNDES ( Proinvest) - 60,7 /8,0Governo do Estado da Bahia - 5,9 / 0,0 TOTAL 246,60 / 18,0 |
| **Anexar a apresentação do projeto (arquivos em .pdf ou powerpoint) Obs: Nome do arquivo não pode conter acentuação e "ç"**  |
|   | [Borda\_da\_Bahia.pdf](http://www.abc.habitacao.org.br/wp-content/uploads/gravity_forms/7/2014/01/Borda_da_Bahia.pdf)  |